

Fernando Pessoa

[Carta a Ophélia Queiroz — 17 Jun. 1920]

Meu Bebezinho:

Duas palavras só, porque não tenho tempo para mais; é só para te explicar a minha ausência.

Está em organização uma das empresas de que te falei há dias. Não tenho tido mãos a medir com o trabalho que me está dando. Claro que nem por sombras me tem sido possível aparecer em Belém; e quanto a escrever, mais impossível ainda.

Alem disto, ao tratar de todos estes assuntos ando doente, de modo que o cansaço ainda é maior.

Só apareço *depois de amanhã*, melhor 19 em Belém à hora do costume.

Desculpa-me, e ao papel em que te estou escrevendo.

Muitos beijos, muitos do teu

Fernando

17/6/1920

17-6-1920

Cartas de Amor. Fernando Pessoa. (Organização, posfácio e notas de David Mourão Ferreira. Preâmbulo e estabelecimento do texto de Maria da Graça Queiroz.) Lisboa: Ática, 1978 (3ª ed. 1994): 28.